PRONUNCIAMENTOS DA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 22ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 4 DE MAIO DE 2026, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 22ª Sessão Ordinária, da 2ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada em 4 de maio de 2026.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Claudio Tinoco.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Não temos Expediente nesta sessão, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador.

Há sobre a Mesa a licença dos vereadores Beca, Maurício Trindade, Ireuda Silva e Kel Torres. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Antes da Tribuna Popular, está todo mundo preparado para quarta-feira a votação dos projetos dos vereadores e do Projeto da Segurança Pública Municipal? Está todo mundo preparado para isso, não está? Como é?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Não teve quórum na comissão, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Sem quórum ou com quórum, o parecer vai ser dado no Plenário, mas não vamos mais... eu não vou mais adiar essa votação. A votação será feita quarta-feira, com quórum ou sem quórum. O parecer será dado em Plenário. Se não tiver quórum amanhã, a votação será feita em Plenário. Só se não tiver número suficiente de vereadores para votar o projeto na quarta-feira. O projeto será votado por mim na quarta-feira e quem não vier que se explique à imprensa por que não veio para votar o projeto.

O projeto já tem cinco meses na Casa, e eu não vou deixar de votar o projeto na quarta-feira. Avisado, já foi revogado, seria na quarta-feira passada, pediram mais prazo. Eu estou avisando hoje, na segunda: se o projeto não estiver pronto nas comissões, o presidente da Comissão de Constituição e Justiça irá dar o parecer em Plenário.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (NOVO): Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pela Ordem, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (NOVO)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MAIO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Presidente, nós temos amanhã marcada uma reunião da CCJ para deliberar os últimos projetos dos vereadores. Se for convocado no mesmo horário, vai prejudicar o funcionamento. Na minha opinião — lógico que a escolha é de V.Exa. — é que fosse votado já em Plenário, por conta de não ter tido quórum hoje.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não, não entendi.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (NOVO): Não convoca mais a conjunta. Faz logo na quarta-feira, em Plenário.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Mas é isso que ele está dizendo.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (NOVO): Ah, achei que iria convocar amanhã uma mista. Entendi errado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não, eu falei o seguinte. Se houvesse alguma reunião amanhã de

comissões que, por falta de quórum hoje... eu não sei o que foi que foi deliberado por vocês. Então não foi remarcado?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (NOVO): Eu não deliberei porque eu só posso fazer uma comissão conjunta com a convocação de V.Exa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Se não for remarcado, então o parecer será dado em Plenário, entendeu? E os vereadores que tiverem... espera que V.Exa. vai falar. Os vereadores que tiverem alguma emenda para apresentar, todas elas serão apresentadas no Plenário e serão avaliadas.

Aquelas que forem aprovadas pelos vereadores serão aprovadas pela comissão. Infelizmente, as que não forem, não vou poder fazer nada. Agora, o adiamento da votação de quarta-feira não existirá. Só se for algum fato novo e muito grave para que isso não aconteça. Mas, se Deus quiser, não vai acontecer e vamos votar o projeto quarta-feira.

O projeto já tem cinco meses na Casa. Eu tenho falado com a imprensa aqui. A primeira pergunta que a imprensa me faz aqui, há dois meses, é quando vai ser votado o Projeto de Segurança Municipal, pois estamos aqui há tanto tempo...

Então, eu vou deixar de responder a eles e vou pedir que essa resposta seja dada por cada um dos vereadores que não querem que seja votado. Entendeu? Aqueles que acham que o projeto não deve ser votado no dia 6, que conversem com a

imprensa e digam por que acham que não deve ser votado. Está certo? Mas por mim, pelo presidente, irá entrar em pauta no dia 6 de maio.

Tribuna Popular.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pela Ordem, vereador Randerson Leal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MAIO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Só para deixar bem claro, Sr. presidente. Então na quarta-feira nós teremos aqui a apreciação da deliberação do parecer e também da devolutiva de quem pediu as emendas, de quem vai fazer as emendas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): A devolutiva já era para ter acontecido, porque a devolutiva são 72 horas.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): É, mas não teve quórum, presidente. Não teve quórum.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Justamente. Então ela vai ser devolvida no Plenário.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Vai ser lida aqui no Plenário.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): É, tudo no Plenário.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Presidente, eu queria fazer uma ponderação e até consultar o presidente da CCJ e o nosso líder também.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pode fazer, vereadora.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MAIO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Nós estamos com a expectativa muito grande de aprovação de emendas. Essa é uma matéria que interessa a cidade e nós, da bancada de oposição, fizemos um esforço grande, reunimos as assessorias para emendar o projeto porque o projeto tem muitos problemas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vou ajudar V.Exa. agora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Porque emenda em Plenário, a gente sabe da dificuldade. Emenda não aprova em Plenário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Vou ajudar V.Exa. agora. O líder do governo está presente?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Não.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Quem é que responde pelo governo, com a falta do líder? Quem é o primeiro vice-líder?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Téo Senna.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): É V.Exa., vereador Téo Senna? Que V.Exa. participe de uma reunião, amanhã, para que a oposição apresente as emendas, que V.Exa. entre em contato com os vereadores da base para saber se acatam ou não essas emendas, para quando vier para Plenário, saber se essas emendas serão ou não aprovadas pelas comissões e pelo Plenário. Entendeu?

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Amanhã tem CCJ às 10h.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Só um momento. É algo que V.Exas. podem combinar agora, para que isso aconteça amanhã, antes da sessão ou pós-sessão.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): O líder já está com as emendas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Como V.Exa. está dizendo, é difícil que ela seja apresentada para que seja aprovada. Se for por acordo, feito por V.Exa. e pelo líder da oposição, pode ter certeza de que a CCJ e o Plenário irão acatar. Que V.Exas. combinem essa reunião e que possam chegar a um acordo.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Pela Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MAIO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, primeiro verificar que hoje nós fizemos a reunião — e foi importante — com a Comissão de Constituição e Justiça e alguns vereadores não participaram, não vieram. Saber qual é a causa disso. Se não pode, se na próxima que a gente vai marcar, se estará presente ou não. Nós não conseguimos hoje fazer reunião com todo mundo pela falta desses vereadores.

Então a gente tem que saber por que isso. E também é importante algumas comissões... a Comissão de Constituição Justiça aprovou quase todos os projetos dos vereadores, mas tem algumas Comissões que não aprovaram ainda. É preciso ver essas Comissões que não estão atendendo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Passou pela Comissão de Constituição e Justiça os projetos que foram aprovados. Os projetos que precisarem de outras Comissões também serão dados o parecer no Plenário. Projeto de vereador da mesma forma. Nós iremos votar projetos de vereadores, que foi prometido, de cada vereador apresentar um projeto. Aqueles vereadores que não tiveram projetos apresentados no passado, como o vereador João Cláudio, irão apresentar mais do que um projeto. Os vereadores que tiveram dois projetos aprovados nas outras votações, irão apresentar, cada um, um projeto. Foi o que foi combinado no Colégio de Líderes e foi o que nós acertamos.

Então, o que nós acertamos no Colégio de Líderes será acatado, será feito. Então, se passou pela Comissão de

Constituição e Justiça, e não passou pela Comissão Temática, a Comissão Temática poderá dar o parecer em Plenário, para todos deixarem entendidos. Como já passou pela Comissão de Constituição e Justiça, eu acho difícil nós não termos esse projeto aprovado. Está certo? Cada um, com seu pensamento, estude os projetos, porque o projeto que não foi dado o parecer pelas comissões temáticas terá que ser dado em Plenário.

Daniel.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MAIO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Presidente, queria falar aqui pela Comissão de Orçamento. Não existe viabilidade, tempo viável, para que um projeto saia amanhã da CCJ e vá para o parecer da Comissão de Orçamento. Então, eu já iria sugerir que não passe pela Comissão de Orçamento, porque a gente não tem como, dentro do nosso Regimento, do tempo que a gente tem disponível, de dar um parecer açodado de qualquer forma.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Qual é o projeto?

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): Todos os projetos dos vereadores. O da Segurança já está na comissão, já passou, foi feito um pedido de vistas, então é retorno. Mas os outros projetos, que são os projetos dos vereadores, não tem tempo hábil suficiente para que a Comissão de Orçamento faça sua análise criteriosa sobre os projetos que tem dos vereadores.

Então, eu sugiro que ou se dê mais tempo... que se dê tempo de fato — não é mais tempo —, que se dê tempo para que a Comissão de Orçamento consiga exercer o seu trabalho dentro da Comissão de Orçamento; ou realmente ele venha direto para o Plenário, porque a Comissão não pode assumir essa responsabilidade com prazo curto e eu tirar o direito, por exemplo, de vereador fazer pedido de vistas.

Então, seguem os projetos que não têm parecer da Comissão de Orçamento direto e aí fica para o Plenário.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não, V.Exa. dá o parecer em Plenário.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): E se algum vereador quiser fazer um pedido de vistas? Eu vou tirar esse direito do vereador?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não, não existe pedido de vistas em parecer dado em Plenário.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Ou vota a favor ou contra.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Se V.Exa. disser que não tem condições, se for um volume muito grande de projetos que não passaram pela Comissão de Orçamento e Finanças, que não tem condições hábil, não tem condições...

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): Não tem tempo hábil.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não tem tempo hábil, não tem condições de dar esses pareceres em Plenário, aí eu até concordaria. Mas V.Exa. pode dar o parecer em Plenário e o problema está resolvido.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): Como V.Exa. desejar, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Não. Eu acho o seguinte, eu só tenho preocupação com o seguinte: se os vereadores não quiserem votar os projetos dos vereadores, eu não tenho problema nenhum — eu tenho até projeto para ser votado, mas sem problema nenhum.

Se vocês quiserem que eu coloque isso em Plenário, eu coloco agora. Agora, o Projeto de Segurança será votado dia 6. Está certo?

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): O Projeto de Segurança, presidente, não é o problema.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Então, justamente. Então, se a gente agora coloca em Plenário aqui, se os vereadores acharem que não existe tempo hábil para ser apreciado pelas comissões, nós, no dia 6, não votaremos projeto nenhum do Legislativo. Nós só iremos votar moções, requerimentos ou algo que não seja projeto de lei, se assim a maioria entender. Agora, no dia 6, iremos votar o Projeto de Segurança.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): Presidente, Pela Ordem, só para concluir.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pela Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MAIO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Com relação às comissões — aí fica a minha posição de que sempre vai ser sobre o que a maioria do Plenário determinar — toda vez que uma votação é feita dessa forma, as comissões não têm o tempo suficiente para fazer apreciação.

Acredito que a melhor forma de se fazer, então, para ter essa votação no dia 6 — mas não seguindo o rito das comissões —, é vir para o Plenário sem ter a necessidade do parecer da Comissão de Orçamento.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Um minuto só.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Eu não posso. Eu não posso votar um projeto sem que passe pelas comissões que precisem passar. É obrigatório passar pela Comissão de Orçamento e Finanças. Qual é o problema? Se V.Exa. não tiver condições de dar o parecer em Plenário, nós não votamos projetos do Legislativo.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): Presidente, eu não acho a melhor forma. Para mim, a melhor forma sempre será a divisão desses projetos durante o tempo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Então, vamos fazer o seguinte. Vamos fazer o seguinte.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Espera aí, espera aí. Antes de V.Exa. falar, vamos fazer o seguinte. Eu quero que os vereadores prestem atenção que nós temos o projeto do Executivo, que é o Projeto de Segurança Pública Municipal, que será votado no dia 6.

Nós tínhamos feito um acordo para que um projeto de lei de cada vereador fosse votado no mesmo dia. Então, dia 6, iremos votar o Projeto de Segurança, correto?

Agora, quero que os vereadores digam agora se há tempo hábil ou não para que esses pareceres de Orçamento sejam dados em Plenário. Se V.Exas. entenderem que não deve ser votado nenhum projeto de vereador no dia 6, na próxima quarta-feira, nós votaremos os projetos de vereadores. Iremos votar moções, requerimentos, projetos de indicação, mais o projeto do Executivo, que é o Projeto de Segurança.

Se a maioria entender assim, nós faremos. E se a maioria entender que nós temos que votar um projeto de lei de cada vereador, nós votaremos, certo?

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pela Ordem, V.Exa. vai falar de novo.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Também estou pedindo aqui Pela Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MAIO DE 2026 – **PELA ORDEM**.

A questão é regimental, independente da maioria dos vereadores. Eu não tenho objeção, regimentalmente, de ele ir a Plenário apenas com a CCJ.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não, não, não. Ele pode dar em conjunto.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): Não, ela pode ir apenas com a CCJ, regimentalmente. A questão é que não existe a possibilidade...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não, não, não. O parecer será dado em conjunto, o parecer não será dado só pela CCJ, o parecer será dado em conjunto. Aí que eu estaria infringindo a lei só a CCJ dando o parecer. O parecer

será dado em conjunto. Vou designar o presidente da CCJ que dê o parecer e ele pode designar V.Exa. para que dê. Agora o parecer tem que ser em conjunto, o parecer não pode ser só pela CCJ.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): Presidente, não estou falando do projeto do Executivo, O projeto do Executivo está ok.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não, não, não. É dos projetos vereadores dos vereadores, os projetos dos vereadores poderão ser dados em conjunto. Não existe projeto para... um exemplo, vou dar aqui a V.Exa.: se o parecer já foi dado pela CCJ, a CCJ pode pegar esses pareceres, designar V.Exa. para que dê um parecer em conjunto. Correto, Aleluia?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (NOVO): Corretíssimo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Corretíssimo. Entendeu?

Então, se V.Exa. acha que o parecer só vai ser da Comissão de Orçamento e Finanças, não; o parecer em Plenário é dado em conjunto.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereador Sílvio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MAIO DE 2026 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, é assim, com base na nossa experiência aqui gostaria de fazer uma ponderação, que é o seguinte: concordo com o vereador Daniel, porque os nossos projetos não têm esta urgência urgentíssima. V.Exa. já trouxe a solução, acho que nós podemos passar para a semana seguinte, sem nenhum prejuízo, e votar na quarta o que votaríamos na semana passada. Tem projeto de resolução, tem moções, indicações, e vota o projeto do Executivo.

Eu me preocupo porque, normalmente — posso estar enganado aqui —, não me lembro, ao longo desses quatro mandatos aqui, de parecer de projeto de vereador a gente dando no Plenário. A gente sempre passou... não estou dizendo que é ilegal, nada disso. Estou dizendo que a praxe aqui, o nosso dia a dia mostra que é melhor passar pela CCJ, pela Fiscalização e Orçamento, em cada comissão. E aí nós votaremos.

Não vejo, sinceramente, esta urgência urgentíssima. Que se cumpra o rito. V.Exa. já trouxe o resultado, a solução.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Sem problema nenhum. Esse pensamento seu, Sílvio, tenho um projeto de lei para votar, que já passou pelas comissões, mas não tenho problema nenhum. Eu aguardo, certo? Qual é o problema quando eu vejo isso?

Eu vou citar João Cláudio de novo, o vereador João Cláudio. O vereador João Cláudio, no ano passado, estava em viagem e ele não pôde apresentar os projetos, correto? Mas eu tenho certeza de que ele está sendo cobrado.

Então, quando você tem uma reunião de comissões conjuntas, que você não consegue realizar... e se na próxima semana, da mesma forma, essas comissões conjuntas não realizarem a reunião? Claro que será conjunta. Para dar o parecer, além do Orçamento, você precisa do parecer das comissões onde o projeto tem que passar. Se for um projeto de Educação, não vai passar pela Educação?

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Vai, mas vai passar em cada uma no tempo específico.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Sim, é conjunta. É melhor que seja conjunta. Se for um parecer que seja da Saúde, não irá passar pela Comissão de Saúde?

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Até porque foi acordado. Foi acordado há 15 dias.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): O que eu estou chamando a atenção é o seguinte, é que estão sendo convocadas as reuniões de comissões em conjunto e não estão sendo realizadas. O próprio vereador Téo Senna disse que não sabe o motivo por que não foi realizada.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Tem 15 dias que foi acordado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Sim, justamente. Então, o que acontece? Se continuar dessa forma, vai deixar de votar os projetos de vereadores que estão prontos nas comissões? Não.

Então, eu posso participar até desse acordo seu. Quero chamar a atenção, vereador Daniel e o líder Téo Senna, que na próxima semana os projetos de vereadores — se o Plenário concordar e não quiser votar nesta semana — que estiverem prontos, eu vou votar. Ah, o de João Cláudio está pronto para votar? Irá ser votado. O de Sílvio não está pronto para ser votado? Então, não vai votar. Os projetos que estiverem prontos nas comissões, nós iremos votar.

Eu quero fazer algo que seja para os 43, mas, infelizmente, se as comissões não conseguirem se reunir para resolver o problema, os que estiverem prontos, nós iremos votar.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pela Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MAIO DE 2026 – **PELA ORDEM**.

Só para registrar — e aí, falando pela Comissão de Orçamento, que se reúne ordinariamente toda semana — que muitas vezes os projetos, quando tem essa pauta de votação, eles chegam com um dia antes de votação.

Então, não é questão de vontade, de querer.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Não, não, não. Então está tudo errado, porque nós tivemos há 15 dias aqui a Reunião de Líderes, nós passamos todos os projetos para os vereadores, com prazo para que fossem votados naquele dia, e todos os vereadores disseram que os projetos estavam nas respectivas comissões para serem apreciados. Então, foram as comissões que não tiveram capacidade de...

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Tenha calma, V.Exa. vai falar. Você já fez Pela Ordem até 20 vezes.

Não tiveram capacidade de analisar os projetos. Agora, nós tivemos reunião de líderes há 15 dias aqui e todos os projetos já estavam nas comissões.

SR. VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS): Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pela Ordem, vereador Luiz Carlos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MAIO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Obrigado, presidente.

Presidente, eu queria externar aqui o encaminhamento do Republicanos para que a votação dos projetos dos vereadores possa ser transferida para a outra semana. Por quê? Quarta-feira nós vamos ter aqui o parecer em Plenário da Política de Segurança, emendas. Certamente, vai ter um bom tempo de debate, fora os projetos dos vereadores.

Então, eu não vejo, na minha opinião, nenhum prejuízo de nós, quarta-feira, votarmos a Política de Segurança e, de forma mais tranquila, votarmos na quarta-feira que vem, assumindo o compromisso com V.Exa. — e aí eu comungo e acompanho V.Exa. — que, caso necessário, seja dado parecer aqui no Plenário.

Mas aí, separadamente, já não tem tanto prejuízo, como se nós fizéssemos quarta-feira, agora.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Então, vamos fazer o seguinte, vamos fazer o seguinte...

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Se demorar muito, não vai ter Tribuna Popular. Eu vou pedir aqui...

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): É só uma colocação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pela Ordem, vereador Téo Senna.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADORDO DIA 4 DE MAIO DE 2026 - **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, primeiro, já liguei para o líder e ele pediu para ver se pode marcar essa comissão em conjunto amanhã de manhã cedo, 10h, para que a gente possa reunir e definir o Projeto de Segurança. Basta autorizar, certo?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Está autorizado já, amanhã, 10h, comissão em conjunto para que vocês recebam o projeto de volta e já vejam as emendas.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (UNIÃO): O segundo fato — e me permita discordar do vereador Luiz Carlos — é que eu acho que já tem 15 dias que está marcado para cada vereador votar um projeto. Há muito tempo que a gente vem buscando esse projeto. Me surpreendeu até que a Comissão de Constituição e Justiça já reuniu essa semana, comunicou e aprovou todos os projetos.

A gente precisa saber qual é a comissão que não está avaliando, que não está sentando e não está discutindo. Não pode

chegar, a essa altura do campeonato, com um projeto sem poder a comissão avaliar e dar um parecer.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Como aqui o Plenário é soberano, aqui a gente ouve a opinião dos vereadores. Um minuto só. Eu quero que vocês analisem aqui a opinião do vereador Luiz que diz o seguinte: que não existe problema nenhum para que haja essa votação na próxima quarta. O líder Téo Senna acha que deve ser nesta quarta, com os pareceres em Plenário.

Eu quero perguntar aos vereadores. Aqueles vereadores que concordam com a opinião do vereador Luiz Carlos, que podem ser apreciados os projetos dos vereadores na próxima quarta-feira, continuem como... Espera, tenha calma.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Próxima quarta ou próxima semana?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não, na próxima quarta-feira depois da... eu que me expressei errado. Dessa quarta-feira que vem a oito.

Continuem como se encontram. Então ficou definido que os projetos dos vereadores serão votados dessa quarta-feira a oito, no dia 13. Está certo? Os vereadores amanhã terão a reunião das comissões em conjunto. Se não houver quórum, ou problema que houver, o que faltar, o parecer será dado quarta-feira em Plenário. Está certo?

Obrigado a todos.

Tribuna Popular. Associação Cultural Beneficente Monsenhor Amilcar Marques. Sr. Antônio Nery Filho, representante para assunto inerente, por dez minutos, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR ANTÔNIO NERY FILHO (ASSOCIAÇÃO CULTURAL BENEFICENTE MONSENHOR AMILCAR MARQUES)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MAIO DE 2026 – **TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, eu agradeço enormemente a cada uma das vereadoras e a cada um dos vereadores. Em consideração não ao meu trabalho nos últimos 40 anos em Salvador, mas em consideração à minha idade, me concedam dez minutos de silêncio. Meu nome é Antônio Nery Alves Filho. Sou médico, professor aposentado da Faculdade de Medicina da Bahia e

professor emérito da Universidade Federal da Bahia. Vejo aqui alguns dos meus muitos ex-alunos.

Neste ato, represento a diretoria da Associação Cultural e Beneficente Monsenhor Amilcar Marques e seus associados, para trazer ao conhecimento das Sras. vereadoras e dos Srs. vereadores nossos esforços, desde 2019, para a restauração da Igreja Capela de Sant'Ana, uma das 20 mais antigas igrejas da Cidade do Salvador e a única capela no estilo provincial, rural, existente em Salvador — isto dito por Jorge Amado. Esta igreja se situa no Largo de Santana, no bairro do Rio Vermelho. Desde 1967, a Igrejinha foi fechada, quando foi inaugurada a nova igreja, também no Rio Vermelho, em razão do crescimento populacional da cidade.

A pequena igreja comportava 72 pessoas sentadas e 78 de pé. Tendo sido cogitado, naquela época, a sua demolição, com a justificativa de dar acesso a uma rua local. A proposta dividiu opiniões de representantes da Paróquia e da comunidade. Contrários às derrubadas do templo estavam artistas plásticos, jornalistas, escritores, professores, secretários de Educação. Para engrossar o coro da Igrejinha, ainda tinha a proteção de Jorge Amado, Mário Cravo, Carybé, influentes políticos de Salvador, onde haviam se batizado ou realizado casamentos.

Após intensa mobilização social pela manutenção da Igrejinha, o então prefeito Antônio Carlos Magalhães — o original

— ordenou o cancelamento do alvará de demolição da igreja símbolo do bairro do Rio Vermelho. Caminho para a conclusão.

Desde então, a Igrejinha de Sant'Ana abrigou diversos projetos temporários, um deles, um centro social, oferecendo serviços assistenciais e cursos abertos à comunidade. Apesar de sua importância histórica e arquitetônica, nas duas últimas décadas, a Igrejinha de Sant'Ana foi abandonada, sofreu grave deterioração material, tanto no telhado quanto na rede hidráulica, elétrica, paredes, portas e históricas janelas.

Em novembro de 2019, tendo considerado as condições estruturais e materiais da igreja, foram iniciadas, às sextas-feiras, das 17h às 19h, atividades sob a denominação geral de Conversando na Praça, Escutando na Rua. A ação promoveu a aproximação dos frequentadores do Largo, levando informações sobre os riscos para a saúde, relacionados com diversos agravantes, em particular o consumo de álcool e a condução de veículos.

A difusão desta atividade pelas redes sociais desencadeou grande aprovação e a participação de diversos profissionais de saúde, professores e alunos de Medicina e Psicologia, além de despertar o interesse de inúmeros frequentadores da praça, turistas, residentes em Salvador, pessoas tendo em vista que consideravam a história da Igrejinha de Sant'Ana.

Em janeiro de 2020, sempre às sextas-feiras, das 17h às 20h, foram promovidas diversas atividades no entorno da igreja. A exemplo do acolhimento voluntário de pessoas em sofrimento psíquico. Rapidamente, um parêntese. Esta Cidade do Salvador vive hoje a chaga de ter 20 mil pessoas vivendo na mais absoluta situação de rua, dito no mais absoluto abandono.

Nós iniciamos uma atividade de loucos. Ler poesia na praça e distribuir com as pessoas que estavam frequentando o Acarajé da Dinha. Nosso interesse era promover o encontro entre pessoas através da troca de livros. Nós propusemos que as pessoas trocassem livros, se conhecessem. Nós estimulávamos a literatura. Essas atividades reuniram voluntariamente pessoas interessadas na sustentação da proposta e recuperação do espaço físico da Igrejinha de Sant'Ana.

Devido ao contexto pandêmico, as atividades foram interrompidas até 2021. Desde 2022, a Associação foi formalmente regularizada, tendo aprovado seu estatuto e a eleição de novas diretorias, no período 2022-2024 e 2024-2026, nas quais ocupei e ocupo a presidência e o Padre Ângelo — que se esconde lá no fundo desta nave — era o vice e é o vice-presidente. Padre Ângelo Magno Carmo Lopes, pároco da Paróquia do Rio Vermelho e, portanto, vice-presidente da entidade. Peço mais dois minutos e concluo.

A Associação Cultural Beneficente Monsenhor Amilcar Marques, na condição de gestora da Igrejinha, comodatária junto à Cúria Metropolitana de Salvador, apresentou ao poder público, ao Executivo de Salvador, detalhado projeto visando a completa e adequada restauração desse importantíssimo patrimônio de Salvador. Aqui eu menciono o apoio que a Secretaria de Infraestrutura nos proporcionou. Obrigado!

Nosso projeto já foi aprovado pelo Ipac. Nós pretendemos, Sras. vereadoras e Srs. vereadores — mesmo os que estão me mandando mensagem de elogio pelo WhatsApp —, temos o objetivo de tornar aquela Igrejinha um centro cultural e artístico, livre, democrático, aberto à população desta cidade, que é a melhor cidade para se viver no Brasil, a minha Cidade do Salvador. Eu recebi aqui, alguns anos atrás, o Título de Cidadão Soteropolitano. Portanto, eu sou conquistense e soteropolitano, com muito gosto.

Pois bem, a Igrejinha, em função de sua localização privilegiada, num bairro com interesse turístico, pelas suas belezas naturais e pelo significado para a cultura da Bahia, é de inestimável valor, dentre o patrimônio imaterial Rio Vermelho e Largo de Santana, local onde se cruzam culturas, vereador Sílvio Humberto e vereadora Aladilce.

É nesse espírito que a Associação ocupa hoje esta Tribuna Popular, para dar o devido e necessário conhecimento às Sras.

vereadoras e aos Srs. vereadores, na esperança de merecer a atenção de V.Exas. na defesa de tão importante bem público da cidade. Esperamos ver, em breve, realizado o sonho coletivo, com as obras necessárias à reabertura da Igrejinha, oferecendo atividades que democratizem o direito e o acesso ao lazer cultural que preservem nossa história.

Obrigado, Sras. vereadoras; obrigado, Srs. vereadores; obrigado, Sr. presidente pela permanência nesta Casa, nesta sala, durante esta breve exposição.

Que Deus fique conosco! Obrigado!

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Nós que agradecemos ao Sr. Antônio Nery Filho.

Quero passar a informação que a Seinfra já tomou posição, já fez o orçamento do que foi pedido ao município, ao Executivo Municipal, e irá passar para a Sucop, para que o mais rápido possível seja feita a licitação, para que seja feita a recuperação do que foi pedido por V.S.ª

Então, pode ter certeza de que essa ajuda que V.Exa. hoje veio aqui pedir aos vereadores já está sendo providenciada pelo Executivo e mais rápido possível irá ser realizada, o senhor terá o sonho realizado — que é um sonho não é só do senhor, é um sonho de todos nós. Parabéns! Obrigado ao senhor.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Comunicação Inadiável, vereador Hamilton Assis, por favor.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Presidente, temos outra Tribuna ainda.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Mas o vereador Hamilton Assis quer falar. Se eu não deixar ele falar...

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Senão não dará tempo de comentar a Tribuna.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereador Hamilton Assis, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MAIO DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde a todos os colegas vereadores e vereadoras.

A nossa Comunicação Inadiável, Sr. presidente, é para manifestar a nossa profunda indignação com a prisão do ativista do movimento, chamado Thiago Ávila e o seu colega também ativista, Saif Abukeshek

Quero expressar a minha profunda solidariedade ao cidadão brasileiro, Thiago Ávila, e ao ativista, porque seguem detidos após participarem de uma missão humanitária rumo à Faixa de Gaza. O que está acontecendo é extremamente grave, na nossa opinião, estamos falando de uma detenção denunciada como ilegal, ocorrida em águas internacionais e acompanhada de relatos de violência, maus-tratos e violações de direitos humanos — e isso não pode ser naturalizado.

Thiago Ávila está levando ajuda humanitária e não cometeu crime algum; ao contrário, exercia o princípio básico de solidariedade entre os povos e ainda assim foi submetido, segundo denúncias, a agressões físicas e condições degradantes.

Diante disso, quero reforçar também a posição manifestada pelo governo brasileiro, de que é urgente a libertação imediata dos cidadãos detidos, com a garantia de integridade física, acesso consular e respeito ao direito internacional.

Não se trata apenas de um caso individual, trata-se de defender princípios fundamentais à vida, à dignidade humana e o

direito à ação humanitária. Por isso, daqui de Salvador, me somo às vozes que exigem justiça, liberdade e respeito aos direitos humanos. Liberdade para Thiago Ávila!

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nós que agradecemos, vereador Hamilton Assis.

Próximo orador, Observatório de Mobilidade Urbana Sustentável, Sr. Vanderlei Menezes da Conceição, representante para assuntos inerentes, por dez minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VANDERLEI MENEZES DA CONCEIÇÃO (OBSERVATÓRIO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MAIO DE 2026 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, Sr. presidente desta honrosa Casa. Boa tarde, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, cidadãs e cidadãos da nossa cidade.

Meu nome é Vanderlei Menezes, sou especialista em mobilidade e logística urbana. E compomos um grupo de líderes em mobilidade urbana sustentável, apoiado pela Ufba, na Escola de Administração e Escola de Engenharia de Transporte. Somos

apoiados também pelo Observatório da Mobilidade e Observatório do PDDU de Salvador.

Venho hoje à Casa tratar de um tema fundamental para o futuro da cidade, a participação social na mobilidade urbana. Estamos aqui para defender algo que não é novo, mas que ainda não foi implementado como deveria, o funcionamento pleno do Conselho Municipal de Transporte, o CMT de Salvador, previsto na Lei Federal nº 12.587/2012; na Política Nacional de Mobilidade Urbana, no seu Art. 5º, Inciso V; e na Lei Orgânica do Município, no seu Art. 250, que determina a existência desse Conselho Municipal de Transporte, com caráter deliberativo.

Além disso, esse Conselho faz parte do atual organograma da Secretaria de Mobilidade Urbana da Prefeitura de Salvador. Então, não se trata de novidade, mas sim de cumprir a lei. Ou seja, ele já deveria estar funcionando plenamente, mas não está. A ausência não é apenas uma falha de gestão, ela representa uma lacuna institucional na governança da mobilidade urbana de Salvador.

A Secretaria de Mobilidade vem promovendo oficinas interessantes, como o MobiLab Salvador, reunindo certos públicos-alvo e comunicadores de bairro para discutir soluções tecnológicas. Essa iniciativa é válida, é inovadora, é importante e positiva, ela demonstra que há interesse em dialogar com a sociedade, mas é preciso uma distinção muito clara.

O MobiLab é um espaço de escuta e inovação, enquanto o Conselho Municipal de Transporte é um espaço de deliberação institucional. Um não substitui o outro e Salvador não pode renunciar ao seu principal instrumento legal de participação social na mobilidade. A mobilidade urbana é um dos maiores desafios das grandes cidades, ela impacta diretamente no tempo de vida das pessoas, no acesso a oportunidades, na inclusão social, na economia e na qualidade de vida.

Estamos falando de transporte público, trânsito, mobilidade ativa, segurança viária e logística urbana. Estamos falando do direito de ir e vir com dignidade e decisões sobre tudo isso não podem ser tomadas sem a participação efetiva da sociedade. O Conselho Municipal de Transporte é exatamente o espaço para isso, um espaço onde o poder público, sociedade civil, especialistas e entidades de classe possam dialogar de forma estruturada, transparente e contínua. Mais do que isso, é um espaço com caráter deliberativo que contribui efetivamente para a formulação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas relacionadas à mobilidade urbana.

Existem, inclusive, outros instrumentos legais que reforçam a necessidade, como o Plano de Mobilidade Urbana de Salvador, aprovado em 2019, que demanda o acompanhamento e o controle social. Por isso, a importância de um Conselho Municipal de Transporte estar implementado e operante na nossa

cidade. Sem o Conselho Municipal funcionando, esse acompanhamento fica fragilizado e isso compromete a qualidade das decisões. O que estamos defendendo aqui é algo muito simples, mas extremamente importante: governança. Boa governança pública exige transparência, participação, controle social e base técnica. Salvador tem condição de avançar nisso.

Nossa proposta é de que o Conselho Municipal de Transporte funcione com câmaras temáticas, nos vários modais que demandam a nossa cidade, como já ocorrem em grandes capitais do nosso país. Salvador tem, sim, condições de dar esse passo além. Nós acreditamos, inclusive, que o caminho não é de confronto, mas de construção.

O CMT pode e deve atuar de forma integrada com as iniciativas de oficinas de mobilidade urbana que são promovidas pela Prefeitura. Podemos unir participação social estruturada com inovação, tecnologia e inteligência de dados, mas é preciso que haja participação social. Isso eleva o nível das decisões, isso reduz erros, aumenta a legitimidade das políticas públicas e, por isso, é fundamental o papel desta Casa.

A Câmara Municipal tem, sim, legitimidade, responsabilidade e capacidade de articulação para contribuir com esse processo. É isso que nós pedimos neste momento, que seja promovido o debate, seja dialogando com o Executivo, seja reforçando o cumprimento das realizações vigentes.

Queremos resolver institucionalmente, com diálogo, com maturidade política e com comprometimento público. Não se trata de opção de gestor, trata-se de um dever legal e, mais do que isso, de um compromisso com a democracia. O que está em jogo é o direito da população de Salvador de participar das decisões sobre a mobilidade da sua cidade. É o direito de ser ouvida, é o direito de contribuir, é o direito de construir soluções coletivas. Salvador precisa avançar, precisa consolidar uma política de mobilidade urbana mais participativa, mais transparente e mais eficaz.

Isso começa com a instalação e o funcionamento pleno do Conselho Municipal de Transporte. Esse é o nosso pedido. Aproveitamos este espaço para entregar aos senhores e senhoras aqui presentes, a Carta Aberta à Mobilidade que Queremos para Salvador. Por certo essa carta já chegou ao conhecimento de vocês. Pedimos que leiam com atenção, porque ela expressa a vontade e as demandas da sociedade da nossa cidade.

Finalizo reforçando um convite e um compromisso para que possamos juntos construir uma mobilidade melhor, que possamos ter mais democracia nesse processo de decisão. Que esse processo seja mais inteligente, seja mais humano, com uma mobilidade à altura do povo de Salvador para termos assim uma cidade melhor.

Muito obrigado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, Sr. Vanderlei Menezes.

Encerrada a Tribuna Popular. Abertura das inscrições...

SR. VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP): Sr. presidente, por gentileza, uma Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, vereador Sandro Bahiense.

Aqui, Sílvio, Marta, Eliete, Hamilton, todos...

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MAIO DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Boa tarde, gente. Neste momento quero fazer um grande registro, pedindo condolências aos familiares, amigos, colegas, cantores do nosso estado da Bahia, da nossa Cidade do Salvador, ao grande amigo Zau O Pássaro, que acabou de falecer num grave acidente na BR-116, perto de Feira de Santana, onde ele veio a óbito.

Eu, que tive grande importância no audiovisual que ele escolheu para ser feito na Liberdade. Eu dei total apoio, eu dei um grande passo na vida dele com esse audiovisual. Quero deixar registrado os meus sinceros sentimentos a toda a família e a

todos os músicos que sonham em crescer profissionalmente na nossa cidade.

Meu sentimento eterno.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado pelo registro, vereador Sandro Bahiense. A Câmara Municipal emite o seu apoio à sua moção de pesar.

Para comentar a Tribuna Popular a vereadora Aladilce Souza, pelo tempo de três minutos. Encontram-se inscritos em sequência: Sílvio Humberto, Marta Rodrigues, Eliete Paraguassu, Palhinha, Hamilton e Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MAIO DE 2026 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, cidadãos presentes nesta sessão e também quem nos assiste pela TV Câmara.

Eu quero começar saudando a Associação Cultural Beneficente Monsenhor Amilcar Marques, na pessoa do nosso querido professor Antônio Nery Filho, e também do vice-presidente Padre Ângelo — não sei se ele ainda se encontra.

Dizer que conheço o trabalho do professor Nery. Não só pela idade, a gente deve, não só pela idade, mas especialmente pelo que o senhor representa, por toda a sua obra nesta cidade, que vai além de estar na direção, pelo segundo mandato, dessa Associação Cultural, mas por toda a sua obra.

O senhor hoje é um cidadão de Salvador, cidadão soteropolitano, mas é uma pessoa muito importante para nós, pelo trabalho social, pelo trabalho relacionado com aquelas pessoas mais carentes, aquelas pessoas que são — digamos — descartadas pela sociedade, e que o senhor tão bem acolhe, luta por elas, e procura contribuir com a sua reabilitação, com a sua inserção na sociedade.

Então, eu acho que não tem, eu acredito que ninguém aqui, ninguém vai colocar nenhuma dificuldade, nenhum óbice para o apoio que a Câmara, como instituição, possa fazer a esse projeto.

Nós estivemos conversando antes, e eu acredito que esta sua apresentação aqui foi suficiente para que todos tenham informação desse esforço que V.Exa. vem fazendo, que o senhor vem fazendo, e toda a diretoria, Cláudia — que eu sei que

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

também foi servidora desta Casa durante muito tempo e também está envolvida.

Então, pode contar conosco. A gente vai ficar daqui acompanhando, cobrando, pegando no pé de... cadê Luiz Carlos? De Muniz e do secretário Julio, que é o atual secretário de Infraestrutura, se ele estiver nos assistindo também, a gente pede o apoio dele.

Quero também aqui dizer a Vanderlei Menezes Conceição que acompanho o trabalho do Observatório da Mobilidade. Eu acho que nós aqui já trouxemos as nossas opiniões em relação à importância da mobilidade, do sistema de mobilidade para uma cidade como Salvador. Nós precisamos nos envolver com esse debate. A mobilidade e o transporte induzem desenvolvimento.

Salvador é uma cidade extremamente pobre, é a penúltima renda das capitais brasileiras, e a gente tem clareza de que, se nós tivermos um sistema de mobilidade seguro, com rapidez e com tarifa zero — que nós estamos precisando — com certeza esse sistema vai ser capaz de contribuir com o desenvolvimento e tirar Salvador desse lugar.

Então, parabéns pelo trabalho — Sr. presidente, com sua tolerância —, pelo esforço do Observatório de Mobilidade, e o trabalho que o Ministério Público, inclusive, vem fazendo para debater mobilidade.

Aliás, vereadores e vereadoras, nós já deveríamos estar aqui discutindo esse PDDU que não sai.
Eu não sei por que o prefeito Bruno Reis está protelando tanto, porque ele, afinal, ao fim e ao cabo, vai ter que fazer e mandar para esta Casa o debate sobre o PDDU, para que a gente possa aprovar com segurança.

Muito obrigada, Sr. presidente, Sr. vereador Claudio Tinoco.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora.

Para comentar a Tribuna Popular, vereador Sílvio Humberto, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MAIO DE 2026 – **PELA ORDEM**.

Questão de Ordem. Por gentileza, poderia conferir o quórum?

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Ele já me chamou antes.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)**:** Por ter convidado já o vereador para a Tribuna, faremos logo em

seguida à fala do vereador Sílvio Humberto, atendendo regimentalmente o pedido de V.Exa.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Presidente, deixa pelo menos a gente discutir e comentar a Tribuna. Te faço esse apelo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MAIO DE 2026 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, hoje, nós temos temas extremamente importantes.

E quero aqui parabenizar a fala do professor Antônio Nery, essa referência para todos nós. Do alto dos seus 80 anos, continua exercendo o seu papel enquanto cidadão. Esse exercício de cidadania ativa, que é tão importante para todos nós, ao promover essa mobilização em torno da capela do Rio Vermelho. Na verdade, ali é um mote para que ali possa atrair, como o senhor disse muito bem, atividades culturais, atividades lúdicas, atividades cidadãs de cuidado, de acolhimento das pessoas. E isso diz muito sobre a sua trajetória.

O senhor, ao longo da sua vida, enquanto professor emérito, toda uma trajetória acadêmica, mas, para além da

universidade, eu diria que ali é uma daquelas atividades de extensão da universidade, na prática, no dia a dia, e acolhendo as pessoas.

O nosso presidente aqui já se colocou à disposição, a Câmara está à disposição para que, de fato, agora o pleito seja concretizado. Já tem a Seinfra e eu tenho certeza, de fato, de que agora nós estamos em bons caminhos para que ali se transforme em um centro cultural. Já tem uma efervescência cultural ali do Rio Vermelho.

Eu acho que agora esse espaço de leitura, de juntar gente, juntar juventude, juventude acumulada, então isso vai renovar. Eu quero parabenizar por esse exercício de cidadania ativa. Nosso país está precisando de pessoas que tenham responsabilidade cívica sobre a coisa pública e isso faz uma enorme diferença. Isso vai servir de espelho, de referência, de inspiração para a juventude, que vá além dos *likes* e possam, na prática, vivenciar e experienciar essa troca.

Então, lhe parabenizo, colocando também o nosso mandato à disposição, colocando a presidência da Comissão de Cultura para que possamos ter um diálogo bastante profícuo.

O outro tema aqui, trazido por Vanderlei, que esse tema é extremamente estratégico para a nossa cidade, que é discutir... eu queria falar de mobilidade urbana, mas o que nós temos visto é uma imobilidade urbana. Esse tema também eu acompanhei

uma parte do curso, estive na abertura do curso — vou concluir, Sr. presidente — lá na Faculdade de Administração. Então o quanto foi importante também na abertura, na conclusão, eu acho que é isso, essa parte da universidade socialmente financiada.

Nós temos que destravar a mobilidade a partir de um novo conceito sobre mobilidade, que eu diria que é você discutir o ir e vir das pessoas, entendendo a mobilidade como um direito humano, de ir e vir, para além de discutir os modais. Nós temos uma boa oportunidade e eu espero que isso, de fato, aconteça nesse PDDU que precisa, de fato, discutir a cidade. Agora, por enquanto, vão protelando, protelando, protelando, e a cidade é quem perde com isso.

Então, quero parabenizar essas duas importantes iniciativas que, para mim, são um grande exemplo de cidadania ativa.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Sílvio Humberto.

Convido a vereadora Marta Rodrigues para comentar a Tribuna Popular.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MAIO DE 2026 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, a segunda-feira é o início da semana, mas é de tamanha importância, porque quem utiliza esta Tribuna aqui é a sociedade civil, com temas relevantes para esta Casa também refletir, apoiar e encontrar as saídas — e as saídas são sempre coletivas.

E aí eu quero parabenizar também aqui o querido professor, que tem essa luta que é motivo de orgulho para todos nós, o professor Antônio Nery Filho, que representa também toda essa Associação Cultural Beneficente Monsenhor Amilcar Marques e que tem também outras caminhadas, como ele disse aqui, com a população em situação de rua.

O tema que o senhor refletiu aqui hoje, professor, para a gente, pode contar com o nosso apoio, com o Partido dos Trabalhadores e das Trabalhadoras, em relação à igreja, que é algo que está ali, que envolve aquela área que é uma área estratégica e precisa também ficar aberta para utilização até de debates sobre o bairro do Rio Vermelho, que tem uma pujança muito grande e marca esta importância.

Que bom que o secretário licenciado — mas que agora já voltou para a Câmara — estava aqui. Já tem autorização do Iphan, eu também liguei para o Iphan para conversar e saber.

Está tudo encaminhado, então é o momento também de a gente somar aqui com os vereadores e as vereadoras, junto com a Associação, com o senhor e quem mais estiver empenhado junto à Prefeitura, para resolver. Pode contar com a gente, viu? Parabéns pelo seu pronunciamento.

Também queria saudar Vanderlei Menezes Conceição, que é do Observatório da Mobilidade Urbana Sustentável, ele que tem acompanhado também o Observatório do PDDU e traz esse debate também da mobilidade, que é uma situação muito grave que nós estamos vivendo em Salvador. O tema que ele trouxe aqui também é o Conselho Municipal de Transporte. Imagine! Tinha que estar funcionando!

Nós refletimos isso também, Vanderlei, na audiência que nós fizemos para discutir o Plano de Segurança Municipal e Defesa Civil, que é importante. Quando a gente fala de mobilidade da cidade — já concluindo, Sr. presidente —, a gente traz aqui também essa situação da violência nos transportes públicos.

Por isso que a Carta Aberta à Mobilidade Urbana que Queremos para Salvador está bem contextualizada e mostra a importância nossa de somar junto com vocês nessa representatividade que é importante.

Então, conte com a gente, conte com o nosso mandato e com a luta também nesta Casa para a gente fazer reverberar toda essa pauta importante.

Muito obrigada, presidente Claudio Tinoco.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Marta Rodrigues.

Vereador Orlando Palhinha, para comentar a Tribuna Popular.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MAIO DE 2026 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todas e todos.

A sessão já está caminhando para cair, mas, em respeito aos oradores da Tribuna desta tarde, creio que serei o último a comentar a Tribuna Popular. Os últimos serão os primeiros.

Quero beneficiar o professor Antônio Nery, conhecedor desta luta, pessoas como o senhor, aposentado, médico, que desenvolve um grande trabalho. Não é à toa que V.S.ª levou os pleitos ao prefeito Bruno Reis, já acatado pela Seinfra e, se Deus quiser, com o apoio dos 43 vereadores, tenho certeza que já, já, as obras serão iniciadas, porque o Iphan recebeu também provocações de vários vereadores desta Casa.

V.S.ª. uso um espaço democrático, que é a Tribuna da Casa, aqui é a voz do povo de Salvador, independente de sigla partidária. Então, lhe parabenizo.

Uma pessoa que poderia estar agora num cruzeiro, passeando na Europa, nos Estados Unidos, está aqui, lutando por uma causa justa, abrindo empreendimento para a nossa cidade, como o senhor bem disse, cidadão soteropolitano que veio do interior e foi acolhido, assim como eu, muritibano que também sou soteropolitano e fui acolhido quando cheguei nesta cidade, com 12 anos de idade. Então, parabéns a V.S.ª

Também comentar, Sr. presidente, a fala do Sr. Vanderlei Menezes. Achei estranho ver o Vanderlei utilizar a Tribuna desta Casa. É uma pessoa que conheço, uma pessoa que tem capacidade. Tenho registrado aqui no meu celular um agendamento que fiz, vereadora Marta e vereador Sílvio, para Vanderlei Menezes, ao secretário da Semob.

Vanderlei esteve comigo antes, no mês de março, fazendo esta demonstração no meu gabinete. Achei uma apresentação plausível, enriquecedora, para que o secretário da pasta pudesse analisar. Pedi uma audiência em 6 de abril e o secretário nos recebeu lá em uma apresentação de meia hora, apresentação bem caprichada, com bastante qualidade. Tenho certeza de que o Vanderlei tem capacidade de trazer as contribuições que foram aqui apresentadas.

Porém não entendi o porquê Vanderlei utilizou a mim, vizinhos que somos, prédio quase colado, para chegar na apresentação e levar até o secretário — e me propus a fazer isso —, e quando usou a Tribuna da Câmara, eu, vereador Palhinha, não estava sabendo, não estava sabendo.

Então, o espaço é democrático? É, mas nenhum momento me furtei de abrir espaço para Vanderlei, que sei que é uma pessoa capacitada, que tem boas intenções para a cidade, que traz contribuições. Isso eu fiz, coloquei do meu lado, com 30 dias de antecedência, pedi o agendamento ao secretário Pablo — e aqui de público quero parabenizar o Pablo, você e Matheus, com a equipe técnica. Tive o cuidado de pedir: coloque sua equipe técnica para comigo verificar a apresentação, levando contribuição para a Secretaria de Mobilidade Urbana. Mas, lamentavelmente, não fui eu o instrumento utilizado para que Vanderlei pudesse utilizar a Tribuna da Casa.

Parabéns, Vanderlei. Parabéns a Marta, quem indicou, a Sílvio, a quem de direito, mas quero dizer que as contribuições que ele traz aqui, a Secretaria já tomou conhecimento através de mim, vereador Palhinha.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Orlando Palhinha.

SR. VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP): Mais uma vez, Questão de Ordem, por gentileza.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Questão de ordem, vereador Sandro Bahiense.

DISCURSO PROFERIDO **PELO SENHOR VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MAIO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Neste momento, quero pedir a verificação de quórum.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Verificação de quórum feita por V.Exa., 1º secretário.

SR. VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP): Tem sete com presença, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Não havendo quórum suficiente, suspendemos a sessão pelo tempo de 15 minutos.

SESSÃO SUSPENSA.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Não havendo o restabelecimento do quórum mínimo regimental, declaramos encerrada esta sessão.

Convocada outra para dia e horário regimental.